ISSN: 2358-8829

Uso de aves como ferramenta de educação ambiental para o ensino da conservação da biodiversidade com alunos do 6º ano do ensino fundamental em Codó (MA)

Adriely Silva Costa [1]
João Pablo Silva de Souza [2]
Maria Marjorie Moura Pereira [3]
Sabrina Duailibe Machado de Sousa [4]
Wallyson Rangel Ribeiro Oliveira [5]

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) constitui uma importante ferramenta para promover conhecimentos, sensibilização e atitudes voltadas à preservação do meio ambiente.

Diante do cenário contemporâneo de degradação dos ecossistemas e perda acelerada da fauna e da flora, torna-se imperativo adotar estratégias pedagógicas inovadoras no espaço escolar. Essas ações devem ser capazes de aproximar o corpo discente de sua realidade local, transformando conceitos científicos abstratos em saberes tangíveis, práticos e significativos. Sob essa premissa, a inserção de práticas pedagógicas dinâmicas e vinculadas ao cotidiano do aluno fomenta uma percepção integrada do meio, essencial para que o sujeito se reconheça como parte ativa do processo de conservação (LOUREIRO, 2012).

Este estudo teve como objetivo analisar o uso de aves como ferramenta de Educação Ambiental, contribuindo para a aprendizagem de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental sobre a importância da biodiversidade. A pesquisa abordou espécies presentes em ambientes urbanos e rurais na região de Codó (MA), buscando evidenciar o potencial da avifauna como um recurso pedagógico gerador para o desenvolvimento do pensamento crítico e de atitudes mais conscientes em relação à conservação do meio

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão –IF, adrielysilvacosta2005@gmail.com;
[2] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão – IF, joaopablo@acad.ifma.edu.br;
[3] Graduanda do Curso de de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Maranhão – IF, mmoura@acad.ifma.edu.br;
[4] Professora orientadora, Instituto Federal do Maranhão, sabrinaduailempre@gmail.com;
[5] Mestre em saúde e ambiente (UFMA), Professor de Bioligia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Codó, wallyson.rangel@gmail.com.

ambiente. Nessa perspectiva, com os resultados obtidos evidenciou-se o potencial das aves como recurso pedagógico no ensino de educação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a formação de atitudes mais conscientes em relação à conservação da biodiversidade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e utilizou aves como recurso pedagógico para abordar conteúdos relacionados à Educação Ambiental e à conservação da biodiversidade. A proposta foi organizada em etapas, com o propósito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, apresentar informações científicas contextualizadas e observar indícios de aprendizagem ao longo das atividades.

O percurso metodológico dividiu-se em quatro etapas principais:

• Diagnóstico Inicial: Aplicação de um questionário diagnóstico estruturado para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito da fauna local e funções ecológicas.

• Atividade Expositiva: Realização de aula expositiva dialogada abordando o conceito de biodiversidade e a importância ecológica de três espécies de aves urbanas e rurais comuns na região: o bem-te-vi (Myiozetetes similis), o sabiá-barranco (Turdus leucomelas) e o pardal (Passer domesticus).

• Produção Autoral: Espaço criativo onde os alunos produziram pequenos textos ou desenhos sintetizando o conteúdo biológico e de conservação abordado.

• Avaliação da Aprendizagem: Aplicação de um quiz dinâmico para revisão dos conceitos e avaliação do nível de fixação do conteúdo.

Os dados foram analisados de forma descritiva e comparativa, considerando a evolução do conhecimento empírico para o científico, o nível de participação e o envolvimento dos estudantes acerca da temática socioambiental.

REFERENCIAL TEÓRICO

A inserção da dimensão ambiental no ensino formal não deve se limitar à mera transmissão linear de conteúdos ecológicos. Conforme aponta Jacobi (2003), a Educação

Ambiental deve ser compreendida como um processo dinâmico de formação cidadã, essencial para instigar a reflexão crítica, a corresponsabilidade e a mudança de hábitos na relação entre a sociedade e a natureza. Para alcançar esse patamar, a prática educativa necessita de elementos mediadores que façam parte do cotidiano dos estudantes.

Nesse contexto, as aves surgem como um excelente objeto de estudo e sensibilização. Franco (2023) destaca que as aves desempenham um papel ecológico fundamental, tanto em ambientes naturais quanto urbanos, contribuindo de diversas maneiras para o equilíbrio e a funcionalidade desses ecossistemas. Devido à sua ampla distribuição, cores, cantos e facilidade de observação diária, a avifauna atua como um elo facilitador para despertar a curiosidade científica e o afeto ecológico em alunos da Educação Básica, tornando-se uma ferramenta metodológica de grande valia para o ensino de Ciências e Biologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do diagnóstico inicial evidenciaram que os estudantes apresentavam conhecimento limitado sobre a importância ecológica das aves, estando o conhecimento, em grande parte, relacionado apenas ao reconhecimento visual das espécies presentes em seu cotidiano. Identificou-se que os discentes percebiam os animais de forma isolada, sem associá-los diretamente à sustentabilidade e manutenção do bioma local.

Após a realização das atividades propostas, observou-se um avanço significativo na compreensão dos alunos acerca da importância das aves para a conservação da biodiversidade. Ao final das atividades, os estudantes passaram a relacionar de forma autônoma as aves às suas respectivas funções ecológicas esenciais, tais como a dispersão de sementes, o controle biológico de insetos e a manutenção do equilíbrio ambiental geral. Além disso, houve uma nítida mudança comportamental, demonstrada pelo maior interesse, participação ativa e envolvimento horizontal nas discussões propostas em sala de aula.

Esses resultados indicam que a utilização da avifauna como recurso pedagógico favoreceu a aproximação dos alunos com a biodiversidade local e contribuiu diretamente para ampliar sua percepção sobre a conservação ambiental. Os achados desta pesquisa são semelhantes aos encontrados por Norman e Severiano (2018), que verificaram que atividades práticas envolvendo a temática de aves na Caatinga contribuíram fortemente

para a construção do conhecimento e para uma aprendizagem significativa sobre educação ambiental e conservação no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a utilização das aves como recurso pedagógico se mostrou como uma estratégia altamente relevante para a educação ambiental, favorecendo a participação, o protagonismo e o envolvimento dinâmico dos alunos. As atividades didáticas contextualizadas cumpriram seu papel ao ampliar a compreensão discente sobre a importância ecológica da avifauna e sua estreita relação com a conservação da biodiversidade regional.

Dessa forma, destaca-se o potencial de práticas educativas contextualizadas e focadas na fauna local para aproximar os estudantes de sua realidade ambiental real, estimulando atitudes cotidianas de conservação e gerando perspectivas para novas pesquisas voltadas às metodologias ativas no ensino de ciências.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Percepção ambiental, Práticas Pedagógicas, Fauna Local.

REFERÊNCIAS

FRANCO, M. M. **Efeito da intensidade de urbanização sobre a composição funcional da avifauna.** 2023. 35 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ecologia) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2023.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Sustentabilidade e educação ambiental: um olhar crítico.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NORMAN, R. S. S.; SEVERIANO, J. S. **Educação Ambiental e aves da Caatinga: a construção do conhecimento através de atividades práticas.** Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 13, n. 4, p. 11-28, 2018.